



RECURSOS TECNOLÓGICOS: USANDO O BLOG COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO SUBPROJETO MATEMÁTICA DO PIBID – UEPB – CAMPUS MONTEIRO

Cícero Félix da Silva, Ricardo Bandeira de Souza, Paula Maria Gomes da Silva, Izailma Nunes de Lima, José Luiz Cavalcante.

Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS VI cicero.by_2007@hotmail.com, Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS VI ricardodesandra@hotmail.com, Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS VI paulamaria081@hotmail.com, Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS VI izailmanunes@gmail.com, José Luiz Cavalcante Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS VI luiz-x@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho discorre sobre um ambiente midiático inserido na internet, o blog - seu conceito, origem e sua utilização como recurso didático no ensino de Matemática. Os blogs são uma das várias formas de publicação na Web, sua aplicação e definição foram ao longo do tempo passando de páginas pessoais para atingir outros campos como de aplicação, divulgação de informações, notícias, opiniões entre outros. Nos dias de hoje a internet tem encurtado as distâncias entre as pessoas e contribuído para que a comunicação ocorra de forma rápida e intensa. Com isso, surgem novos espaços de aprendizagem, que propõem formas diferenciadas de difundir e de assimilar o conhecimento, e isso na matemática não é diferente. Nesse sentido, o uso do blog nas aulas de matemática pode vir a constituir-se em uma alternativa a mais para o professor no que se refere ao trabalho desenvolvido em sala de aula. Nesse artigo iremos fazer uma abordagem especificamente do blog para divulgação das ações do PIBID – UEPB – CAPES que são realizadas em duas escolas da rede estadual de ensino na cidade de Monteiro – PB. O blog foi criado para informar a todos que mantiverem interesse em saber sobre o subprojeto de matemática, as ações que o mesmo desenvolve nas escolas e também sobre atividades didáticas pedagógicas no ensino da matemática.

Palavras - Chave: Blog, Educação Matemática, Inclusão Digital, Formação de Professor.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência que está sendo vivenciada através da criação e utilização do blog como um Ambiente Virtual de Aprendizagem e divulgação de atividades realizadas no PIBID – Matemática da UEPB na cidade de Monteiro -



PB. O blog está sendo trabalhado com os alunos bolsistas do programa e além de divulgar as atividades matemáticas realizadas pelo grupo têm como objetivo investigar quais as potencialidades na utilização desse recurso.

Estamos vivenciando hoje em dia uma sociedade que literalmente podemos chamá-la de sociedade conectada. Estamos acostumados a observar o jovem usar, simultaneamente, o Facebook, a Internet, jogar, falar ao telefone e até mesmo estudar. Isso pode parecer muito complexo e pouco provável para nós, imigrantes do ciberespaço. No entanto, é isso que ocorre com o jovem atualmente.

Diante dessas concepções podemos trazer para as aulas de matemática as tecnologias como um recurso metodológico, onde iremos fazer uma ligação do que os nossos alunos estão vivendo no meio social e o que aquilo pode oferecer para eles no ensino da Matemática.

As tecnologias digitais e da informação ao longo do tempo vêm sofrendo varias modificações e isso só têm contribuído para o ensino e a aprendizagem da Matemática. Podemos citar como exemplo o avanço da internet que é um meio que oferece uma ampla abordagem de métodos que se pode tirar uso para a eficácia no ensino da Matemática.

Acredita-se que apenas a simples inserção do computador nas escolas está longe de ser a solução para os problemas educacionais. É necessária uma formação docente baseada na reflexão sobre quais são os possíveis benefícios que essa tecnologia pode gerar no ensino e na aprendizagem escolar e como o professor fará uso desses benefícios em sua sala de aula. Para Milani (2001, p. 177):

[...] é preciso saber como, quando, onde e por que utilizar o computador, estabelecendo-se estratégias bem claras e definidas, distinguindo-se as tarefas em que seu uso é fundamental daquelas em que a sua contribuição é pequena e circunstancial. (MILANI, 2001, p. 177)

Com os novos meios de tecnologia em nossa vida e a invenção dos computadores, uma das principais queixas citadas pelos professores, principalmente os da rede pública, é a dificuldade de acesso à tecnologia nas escolas. Mas sabemos também que existem muitas



escolas que vêm utilizando desses instrumentos como recursos pedagógicos, e que muitos educadores têm desenvolvido propostas de atividades com a intenção de motivar os alunos e facilitar a aprendizagem durante o processo de ensino dos conteúdos, pois, como diz os PCN (BRASIL, 1998, p. 139) do Ensino Fundamental:

Conhecer e saber usar novas tecnologias implica a aprendizagem de procedimentos para utilizá-las e, principalmente, de habilidades relacionadas ao tratamento da informação. Ou seja, aprender a localizar, selecionar, julgar a pertinência, procedência, utilidade, assim como capacidade para criar e comunicar-se por esses meios. A escola tem importante papel a cumprir na sociedade, ensinando os alunos a se relacionar de maneira seletiva e crítica com o universo de informações a que têm acesso no seu cotidiano. (PCN, 1998, p. 139)

Outro problema que o professor encontra para que ocorra a inserção das tecnologias nas aulas de Matemática é a não preparação do educador para o ensino dessas novas tecnologias em sala de aula, e muitas vezes ele deixa de fazer uso desse método, pois não há habilidades compatíveis para fazer uso dessa tendência.

Segundo Silva e Costa (2014) no cenário escolar, embora haja muitas iniciativas governamentais no sentido de promover a inclusão digital, a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano demonstra pouca utilização desses recursos em sala de aula. Uma das possíveis causas para esse problema é a falta de preparo dos professores no que se refere à exploração desses recursos.

Analisaremos a criação de um blog de caráter educativo intitulado de Vivências e Experiência no PIBID de Matemática, onde o papel principal desse recurso será utilizar e fazer uso das tecnologias para abordar conteúdos matemáticos e divulgação do programa PIBID – Matemática do campus VI da UEPB.

Iremos compreender o uso do blog como um recurso que deverá ser utilizado pelo professor nas aulas de matemática e pode vir a constituir-se em uma alternativa a mais para o professor no que se refere ao trabalho desenvolvido em sala de aula.

Faremos uso do Blog para divulgar as ações que durante todo anos desenvolveremos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da UEPB campus de Monteiro,



para que a comunidade em geral esteja informada sobre o que é o programa, as suas finalidades e as suas contribuições no ensino da matemática e na difusão do conhecimento e da aprendizagem do aluno.

Segundo Costa (2012) O ambiente virtual ao qual o aluno passa a fazer parte através da utilização do blog permite que o professor possa dar continuidade ao que foi estudado na aula de matemática, aprofundando os conteúdos, promovendo novas discussões conceituais e abordagens didáticas diferenciadas, assim como propondo novos desafios aos alunos.

METODOLOGIA

Criamos um blog que é um espaço de discussão chamado Vivências e Experiências no Pibid de Matemática, esse blog relata sobre todas as experiências que foram realizadas pela equipe do Pibid e sobre as atividades que desenvolveremos ao longo do ano em duas Escolas Estaduais da cidade de Monteiro-PB.

Percebemos que esse espaço oferece acima de tudo um local onde se pode discutir sobre atividades que estão relacionadas com a matemática, onde os alunos podem verificar e observar atividades que foram praticadas com eles e diante disso obter conclusões sobre determinada atividade que foi tratada com eles.

Paralelo á isso tivemos a oportunidade de investigar como será o papel do professor ao adotar o uso das tecnologias em sala de aula, mais especificamente a utilização de Blogs para aperfeiçoamento e o tratamento de conteúdos e atividades matemáticas.

O blog hoje já conta com 5 páginas que descreve sobre artigos publicados em anais de congresso, a equipe do PIBID de matemática, as escolas que são beneficiadas pelas ações do PIBID na cidade de Monteiro e sobre futuros eventos que serão realizados na área de matemática. Todas essas páginas foram criadas para deixar o nosso leitor informado sobre ações relacionadas com a matemática e com o subprojeto de matemática.

No Blog está sendo publicados vídeos que servem de apoio pedagógico aos alunos que



necessitam de ambientes para pesquisas, além disso, estamos sempre atualizando com materiais de oficinas que ao longo do ano desenvolvemos com os alunos das escolas estaduais João de Oliveira Chaves e José Leite de Souza, sempre prezando pela identidade do nosso alunado.

O Blog está em fase de habituação do blog já que a cada dia nos deparamos com novas habilidades que esse meio oferece, como por exemplo, a inserção de métodos que testam as competências dos alunos e também a opção de tira – dúvidas em que os alunos podem fazer perguntas e dúvidas que poderão ocorrer.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a criação do blog como um Ambiente Virtual de Aprendizagem e de divulgação, sentimos muitas dificuldades em manusear algumas ferramentas, entre elas podemos citar: inserir a foto do perfil e algumas figuras; colocar jogos; editar e inserir as postagens e colocar textos de formatações diferentes. Esses obstáculos foram superados com a excessiva busca e pesquisa sobre esse meio digital, e à medida que as pesquisas foram sendo feitas mais habilidades fomos criando gradativamente e mais experiências fomos tendo no manuseio desse ambiente de discussão.



Vivências e Experiências no PIBID de matemática

Esse blog foi criado para a exposição das ações que o subprojeto do PIBID de Matemática do campus VI da UEPB na cidade de Monteiro-PB. O objetivo principal é mostrar ao público interessado o que é esse projeto e como são desenvolvidas as atividades nas escolas.

Página inicial | Artigos Publicados | Equipe do PIBID | Escolas | Eventos

quarta-feira, 17 de junho de 2015

AÇÕES DO PIBID/UEPB NA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ LEITE DE SOUSA

As provas de matemática no Enem exigem do aluno habilidade de resolver situações problemas, o mesmo precisa de certo acúmulo anterior de conhecimentos. No entanto, não é preciso decorar fórmulas e mais fórmulas, é preciso entender o que está exigido na questão, no entanto muitas vezes os alunos não conseguem resolver tais questões, muitas vezes por não terem trabalhado aspectos dessa natureza. Nessa sentido, nós, bolsistas do PIBID, que trabalham na Escola Estadual José Leite de Sousa, especificamente nos 2º anos do Ensino Médio, buscamos trabalhar aspectos que levem os alunos a resolver problemas resolvendo-os. Dessa maneira, trabalhar no aluno o pensamento crítico, a fim de desenvolver a capacidade de resolver situações problemas.

Hora Certa
11:27:30 PM
2015/07/04 Sab

Visualizações de Página
339

Seguidores

Figura 1 - Página Inicial do Blog.

Pudemos analisar com essa pesquisa que o blog proporciona muitas possibilidades para o professor que pretende buscar uma nova alternativa para o ensino da Matemática, mas requer também que o professor disponibilize um tempo para planejamento das atividades e assim obtenha êxito no ensino e aprendizagem da matemática.

Acreditamos que é preciso despertar no aluno interesse, motivação e curiosidade para aprender, uma vez que, nas palavras de Moran (2000), alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. Por isso, a busca por ferramentas que propiciem essas atitudes deve ser constante em todas as disciplinas, e, em especial, na Matemática. E o professor com sujeito importantíssimo nessa ação tem que se adequar as experiências prévias dos alunos e analisar as maneiras de abordar conteúdos específicos da Matemática.



Figura 2 - Matéria sobre as Orientações Curriculares de Matemática para o ensino médio.

Na figura 2 está representando a matéria desenvolvida pelos alunos bolsistas do PIBID publicada no Blog que trata das Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Reflexões sobre o bloco de números e operações. Essas Orientações Curriculares para o ensino médio, voltada apenas para o capítulo 3 e são destinado para os conhecimentos de matemática, os bolsistas usa-se das recomendações para adotar em suas intervenções na sala de aula.

CONCLUSÃO

Com os desafios encontrados nos dias de hoje, nenhum professor pode ignorar o uso das tecnologias e dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem no processo de Ensino e de Aprendizagem da Matemática. Cabe, então, ao educador atualizado e comprometido buscar conhecer os diversos recursos e propostas existentes e, assim, conscientemente optar por quais metodologias utilizar, de que forma e em que momento e para qual finalidade irá utilizar.



Apesar de terem surgido muitas dificuldades no momento da criação do blog, elas foram superadas através da colaboração entre os bolsistas e a procura por métodos que pudessem nos oferecer bagagem para a compreensão de como utilizar o blog. Por essa razão, podemos dizer que a aprendizagem colaborativa acontece através da participação e da interação entre alunos e professores e entre alunos e alunos.

Nessa perspectiva, consideramos positiva a participação dos alunos envolvidos nesse projeto, pois, apesar de nem todos estarem satisfeitos e de não oferecer interesse para o método utilizado, devido à falta de condições de acesso aos computadores, na sala de aula, e também por poucos acharem desinteressante essa ação, mas acima de tudo a maioria deles se mostrou bem interessados e motivados em relação à criação do blog como um Ambiente Virtual de Aprendizagem Matemática.

O blog também está nos servindo para divulgar as ações e atividade que são desenvolvidos nas duas escolas que o PIBID – Matemática atende na cidade de Monteiro e nos mostra como esse meio de divulgação é de grande potencialidade para a disseminação dos produtos que o nosso projeto visa a desenvolver nas escolas participantes.

Ficou-se muito claro, nesta pesquisa, que aprender e ensinar Matemática com o auxílio do blog é uma alternativa que conduz à construção de uma sociedade mais justa e menos excludente, porque, dessa forma, o aluno será capaz de construir, explorar, reconstruir e interagir para compreender e encontrar respostas para os problemas propostos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. PCN: **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COSTA, Marília. L. C. O EDUBLOG COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA ESCOLAR. In: **VII Encontro Paraibano de Educação Matemática – VII EPBEM**, João Pessoa, PB, 2012. (Anais em meio digital).
- MILANI, E. A. Informática e a Comunicação Matemática. In: DINIZ, M. I. & SMOLE, K. S. (Orgs.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender**



matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 177.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

SILVA, Cícero. F.; COSTA, Marília. L. C. UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O USO DAS TDICs E A INCLUSÃO DIGITAL NAS AULAS DE MATEMÁTICA. In: **Congresso Internacional de Educação e Inclusão – CINTEDI**, Campina Grande, PB, 2012.